

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA: O ENFERMEIRO COMO FACILITADOR DAS AÇÕES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Giovanna Farias de Sousa¹, Ana Caroline Lima de Carvalho², Jackline da Silva dos Santos³, Lia Negrão da Silva⁴, Marcelo Vitor Barroso da Silva Costa⁵, Rosileide das Neves Monteiro⁶

¹Enfermeira. Pós-graduada em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Pará. E-mail: giovanna.farias.sousa@gmail.com; ²Graduando em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. E-mail: ana.cldcarvalho@aluno.uepa.br; ³Graduando em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. E-mail: jackline.dsdsantos@aluno.uepa.br; ⁴Graduando em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. E-mail: lia.ndsilva@aluno.uepa.br; ⁵Graduando em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. E-mail: marcelo.vbdsocosta@aluno.uepa.br; ⁶Graduando em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. E-mail: rosileide.dnmonteiro@aluno.uepa.br

Introdução: O papel do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família (ESF) é de extrema relevância, atuando como coordenador das ações de saúde e integrador da equipe multidisciplinar. Ele desempenha funções que abrangem desde o planejamento até a execução das ações de saúde, promovendo a participação comunitária e buscando soluções para os desafios identificados na comunidade. **Objetivos:** Este relato tem como propósito compartilhar as vivências dos discentes durante as práticas de enfermagem comunitária, com enfoque na atuação do enfermeiro como articulador na ESF. **Materiais e Método:** Trata-se de um relato de experiência das práticas de enfermagem comunitária I e II, realizadas no ano de 2022. As atividades ocorreram em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) situadas em comunidades rurais no interior do Estado do Pará. **Resultados e discussão:** Na primeira etapa das práticas, os discentes tiveram a oportunidade de conhecer as instalações da UBS e observar consultas de enfermagem que abrangiam diversas faixas etárias, desde crianças até idosos. Além disso, realizaram abordagem em domicílios sobre o Janeiro Roxo e participaram da administração de vacinas, especialmente em crianças. Essas experiências permitiram que os discentes aplicassem os conhecimentos teóricos na prática de assistência de enfermagem. Na segunda etapa, a demanda por serviços de saúde nas unidades aumentou, proporcionando aos discentes experiências enriquecedoras na construção de planos de cuidados e na execução de técnicas, como a passagem de sonda vesical, curativos e aplicação de vacinas em diversas faixas etárias. Destacou-se o uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) como uma ferramenta fundamental. As práticas demonstraram a evolução dos acadêmicos em relação à assistência de enfermagem e a importância de combinar teoria e prática na formação profissional. **Considerações Finais:** As práticas de enfermagem comunitária desempenham um papel essencial na formação de futuros enfermeiros, permitindo o desenvolvimento de competências técnicas, o entendimento da interação entre teoria e prática e a compreensão do papel do enfermeiro na ESF. As experiências vivenciadas pelos discentes contribuem significativamente para a formação de profissionais de enfermagem qualificados e conscientes de sua importância na promoção da saúde comunitária. **Contribuição para Enfermagem:** Este relato de experiência ressalta a relevância das práticas de enfermagem comunitária na capacitação de futuros enfermeiros para desempenhar com eficiência suas funções na ESF. As vivências proporcionadas nas práticas permitem a integração da teoria com a prática, o desenvolvimento de habilidades essenciais e a compreensão do papel central do enfermeiro na promoção da saúde comunitária, contribuindo assim para a formação de profissionais de enfermagem de alta qualidade.

Descritores: Enfermagem; Saúde Coletiva; Estratégia Saúde da Família.